



BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 16 DE OUTUBRO DE 2022 •

PRISCILA E ÁQUILA

SIRVA AO SENHOR COM SUA FAMÍLIA

PRISCILA E ÁQUILA –
SIRVA AO SENHOR COM SUA FAMÍLIA
por PR. EDUARDO BORGES

Priscila e Áquila são mencionados sempre juntos na Bíblia e **são um bom exemplo de um casal atuante na obra de Deus**. Áquila era judeu natural de Ponto; já Priscila não teve sua origem revelada na Bíblia (Atos 18.2). O casal morava em Roma e teve que sair da cidade após o decreto do imperador Claudio, que ordenou a expulsão dos judeus da capital romana.

A fim de fugirem da perseguição, Priscila e Áquila foram para Corinto, onde conheceram Paulo de Tarso. Paulo e o casal tinham a mesma profissão e passaram a trabalhar juntos na fabricação de tendas (At 18.3). Paulo passou a morar com o casal em Corinto - é provável que Priscila e Áquila tenham se convertido nesse período.

Depois que **Paulo** passou a se dedicar totalmente à pregação, o casal navegou com o apóstolo para **Éfeso**. Em seguida, estabeleceram-se na cidade, e o apóstolo continuou sua viagem missionária (At 18.18-21).

Em Éfeso, o casal conheceu **Apolo**, um judeu de Alexandria. Apolo só conhecia acerca do batismo de João - foram Priscila e Áquila que lhe ensinaram o Evangelho (At 18.24-26). E, depois dessa experiência, Apolo passou a pregar com vigor que Jesus é o Cristo (At 18.28).

A igreja em Éfeso se reunia na casa de Priscila e Áquila (Romanos 16.5; 1 Coríntios 16.19), tornando-se uma **base importante para sua edificação**. Alguns estudiosos acreditam que o casal continuou seu ministério em Roma após a morte do imperador Claudio, em 57 d.C.

Paulo enviou diversas cartas com saudações ao casal (Rm 16.3; 1 Co 16.19; 2 Timóteo 4.19). O apóstolo chegou a relatar que Priscila e Áquila arriscaram suas próprias vidas para salvá-lo (Rm 16.4). Assim, **os dois nos dão um grande exemplo de como é possível exercer um ministério como casal**.

Priscila e Áquila não mediam esforços para servir ao

Senhor. Sempre estavam prontos para auxiliar, seja com recursos financeiros ou com seus ensinamentos. Sua casa sempre foi um suporte para as viagens missionárias, funcionando como uma igreja.

Entre tantos exemplos de famílias cristãs que temos nas Escrituras Sagradas, nenhuma é tão impactante quanto Priscila e Áquila, que, por essa **devoção e paixão**, tiveram a alegria de receber em casa dois dos maiores pregadores de todos os tempos, Paulo e Apolo.

Que possamos aprender com esse casal, e que também possamos ter a alegria de acolher grandes homens e mulheres de Deus.

PR. EDUARDO BORGES
Pastor Auxiliar



PATERNIDADE: UM PAI QUE INSPIRA SEUS FILHOS

por PR. JEREMIAS PEREIRA

DEMONSTRE AMOR. Os filhos precisam se sentir amados pelos pais tanto na infância quanto na fase adulta. Filhos são para a vida toda. É claro que os níveis de dependência, independência e interdependência devem ser identificados e respeitados. E isso não tem nada a ver se são do sexo masculino ou feminino.

Quando adolescentes, os filhos podem até sentir-se retraídos se você demonstrar algum carinho diante dos colegas e amigos. Mas lá no coração, eles gostam e muito. Às vezes, a filha pode ser mais carinhosa com o pai, retribuindo os abraços e beijos publicamente, enquanto o filho pode apenas revirar os olhos e dar uns grunhidos. Eles se lembrarão do seu amor, mesmo no dia em que eles se esforçarem para apenas apontar o quanto você falhou com eles. Nunca esqueça: o seu amor paternal marcará para sempre o coração de seus filhos.

COMPARTILHE SUA VIDA. Suas filhas aprenderão a ter relacionamentos saudáveis com homens, e seus filhos aprenderão a respeitar as mulheres e vão desenvolver uma verdadeira identidade masculina. O pai ausente perturba a formação da sexualidade de seus filhos. A família liderada e governada pela mãe corre o risco de gerar uma fratura na sexualidade de filhos e filhas.

O QUE O PAI DEVE COMPARTILHAR COM SEUS FILHOS E FILHAS:

- Seja de Cristo e compartilhe valores bíblicos. A cosmovisão do pai deve ser bíblica e ele deve ensinar isso a seus filhos;
- Encoraje-os a viver segundo os padrões bíblicos. Ensine-os a conhecer a Bíblia. Eles terão decisões difíceis em sua jornada e precisarão de sabedoria sobrenatural;
- Compartilhe os momentos de riso e alegria. Ore com eles

com leveza e tenha tempo para boas risadas e bons “causos”;

- Diga a eles o quanto são preciosos para você;
- Eleve os interesses deles. Evite criticar e detonar o interesse por tipos de música, jogos, vídeos etc. Ajude-os a ter coisas interessantes para se concentrarem.

MOSTRE O VALOR DO TRABALHO. Quando os filhos veem que seu pai trabalha com afinco e não murmura, compreendem que todo trabalho honesto é digno. Os filhos devem ajudar nas tarefas de casa, assim, aprendem o valor do trabalho e deixam de ser “mimizentos” que só pedem, exigem e reclamam. Todo trabalho de casa pode e deve ser feito por filhos e filhas. Encoraje-os a estudar e se esforçar para desenvolverem habilidades e competências. Eles verão isso em você, verão que você procura crescer e se desenvolver, e que é com o suor do seu rosto e a bênção de Deus que há provisão para sua casa.

EXERÇA LIDERANÇA ESPIRITUAL. Uma pesquisa feita nos Estados Unidos indicou que apenas um entre dez pais oram pessoalmente com seus filhos diariamente, e um entre 25 leem a Bíblia com eles. Muitos de nós lembramo-nos de mães tementes e dedicadas ao Senhor (Deus seja louvado), mas de pais que poucas vezes ministravam a Palavra e o compromisso com Deus aos filhos.

Muitos filhos e filhas não conseguem ter uma boa relação com Deus como Pai, porque a figura paterna era apagada, distante ou inacessível, desafeiçoado, violento, rancoroso. Um pai tem o privilégio de representar ao Deus vivo diante de sua família. Não há pais perfeitos, e mesmo pais amorosos falharam, falham e falharão. Daí a importância de pais perdoarem seus filhos e filhos perdoarem seus pais. Entretanto, pais devem lembrar que têm um papel dado por Deus de exercer liderança espiritual para com seus filhos e filhas.

SEJA UM EXEMPLO DE VIDA PIEDOSA. O pai pode ser uma pessoa muito admirada fora de casa, mas sua plateia de todo dia – sua família – deve ser impactada por seu

testemunho e piedade. Para fugir da incoerência e da vida dupla (uma vida em casa e outra fora de casa), o pai deve se esforçar no Senhor para desenvolver honestidade e positividade.

Honestidade: pais precisam reconhecer seus pecados, seus erros, encarar com franqueza e humildade suas fraquezas. Quando errar, reconhecer. Fugir da arrogância e lembrar que seus filhos são criados à imagem e semelhança de Deus. Se seus filhos são convertidos, além de criaturas de Deus e seus filhos de sangue, também são seus irmãos na fé. O pai deve se esforçar para ser um homem positivo. É muito fácil criticar, exigir e falar palavras ruins. Vamos pedir a Deus que nos ajude a encorajar, fortalecer, inspirar e estimular os filhos para que entendam e desenvolvam seu potencial.

Também sejamos consoladores. A vida é desafiadora. A vida é dura. É preciso fortalecer e não quebrar o coração dos filhos e filhas. Incentivar a desenvolverem perseverança diante das duras lutas da vida. O incentivo, o elogio e o encorajamento são fundamentais na jornada da vida. O Senhor Jesus disse várias vezes: “não temas”, “coragem”, “estarei convosco”.

Que seus filhos, ao lembrarem de alguém a quem pedir oração, recorram a você, papai.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

